



TI Verde

Boas Práticas

A [Inframicro Advanced Technologies](#) está sempre interessada nas novas tendências e novos rumos que a TI pretende alcançar e pode oferecer ao mundo, e desenvolveu este documento para falar um pouco sobre Responsabilidade Social e Ambiental e sobre as práticas reais que uma empresa pode adotar para contribuir com o meio ambiente.

Créditos (2010) à: Alexandre Rocha (alexandre@inframicro.com.br) e artigos da Internet (*Agenda Sustentável*, *HSM Online*).

Este documento é para ser distribuído gratuitamente.

Introdução

A área de Tecnologia da Informação (TI) pode representar uma das principais ferramentas para a ecologização de uma empresa, e falar sobre TI verde é abordar as preocupações ambientais e abranger tópicos como: eficiência energética, redução de consumo de recursos ambientais e energéticos, busca de tecnologias com o maior efeito sobre a produtividade e o menor impacto sobre o meio ambiente, entre outros assuntos que abordaremos em seguida.

O que é exatamente TI verde?

TI verde é um conjunto de práticas para tornar mais sustentável e menos prejudicial o nosso uso da computação.

Não é novidade alguma o fato de atualmente dependermos profundamente dos computadores para nossa vida, nosso trabalho e nosso bem estar. Comprar de tudo via Internet não é luxo, mas hábito estabelecido de muita gente. Porém, tudo isso depende de diversos computadores operando no "meio do caminho".

As práticas da TI verde buscam reduzir o desperdício e aumentar a eficiência de todos os processos e fenômenos relacionados à operação desses computadores "no meio do caminho".

A adoção das práticas de TI verde jamais foi tão difundida quanto hoje. Além dos fortes investimentos em gerenciamento de energia, todas as outras práticas estão cada vez mais presentes no discurso de venda das empresas.

A tradicional listagem "Top 500", que expõe semestralmente os 500 supercomputadores mais poderosos do planeta, agora tem seu contraponto na "Green 500", que mostra os 500 supercomputadores energeticamente mais eficientes. Na quinta e última lista "Green 500", os 13 primeiros colocados são mais eficientes que o primeiro colocado da primeira lista, feita em 2007.

Com isso, o mercado de computação também abre portas para esse novo nicho, onde computadores verdes e tecnologias da informação verdes é a próxima preocupação das indústrias em lançarem no mercado produtos mais eficientes, que consomem menos e são ecologicamente corretos.

Estamos falando então da utilização da tecnologia em prol da natureza, mas não se engane, porque as melhorias tecnológicas são apenas uma parte do trabalho, junto a isso, temos muitas outras práticas que podemos adotar para ajudar o meio ambiente, e isso, pode ser feito por todos.

TI Verde é uma resposta aos desperdícios e ineficiências oriundas da TI, mas não necessariamente contidas em TI. Temos três componentes principais em TI para esse assunto, são eles: Informações úteis, inúteis e calor. O calor representa o desperdício. As informações inúteis as ineficiências. Portanto TI verde significa a eliminação dos desperdícios e ineficiências da transformação de dados em informações de negócio. Este processo vale para todos. Fornecedores e usuários de TI.

Um exemplo ineficiente seria, por exemplo, aplicar gerenciamento de segurança em informações não confiáveis. O resultado final é apenas lixo. Economizar energia a qualquer custo, não é Verde. Trocar todos os monitores de CRT para LCD simplesmente, não é um ato Verde para economizar energia se você não souber o que fazer com os monitores CRT, que são um ato de alto índice de degradação da natureza, pois os monitores de CRT são extrema e abusivamente tóxicos como lixo tecnológico, então de um ato TI Verde passa a ser um ato de Terror Verde.

A prática da TI Verde deve ser levada a um nível muito mais profundo, senão vamos esbarrar no mesmo paradoxo do início da TI, nos anos 80 todos os profissionais de informática achavam que o computador viera para substituir e acabar com o papel e o que se provou na prática é que nunca na história da humanidade se gastou tanto papel à toa.



O que a sua empresa pode fazer agora?

1 Descarte inteligente

A parte do descarte inteligente é tão (ou mais) importante quanto à compra de equipamento. Compreende a maneira correta de se desfazer dos equipamentos, cuidando para que eles não sejam simplesmente jogados em aterros sanitários comuns, onde, em conseqüências das substâncias químicas contidas nos hardwares, pode haver risco de contaminação do solo e da água. O melhor a ser feito é a reciclagem, ou simplesmente a doação dos equipamentos, assim que estiver encerrada sua vida útil.

2 Informática ecológica

Softwares e hardwares mais rápidos consomem menos energia. Computadores que consomem menos energia usam menos matéria-prima e economizam espaço na hora de transportar. Fabricantes de computadores vêm investindo em gabinetes de acrílico, por exemplo, em vez da trivial caixa de alumínio cinza-chumbo, que além de ser menor precisa de muito menos para ser fabricado. Os processadores que consomem menos energia também são um bom exemplo. Desde o processo de fabricação, design, engenharia, até a sua compra pelo consumidor final o intuito é a redução do impacto ambiental, então, prefira os equipamentos mais ecologicamente corretos.

3 Virtualização

A Virtualização pode diminuir os gastos em até 80% desde que corretamente implementada. Os ganhos de energia vão depender de diversos fatores como a obsolescência do parque de computadores e do poder de compactação do software utilizado. Quando os computadores de trabalho são reduzidos a estações de trabalho que acessam os dados dos servidores o consumo de energia, a redução de custos com hardwares e softwares e manutenção é iminente.

4 Reciclar cartuchos

Os fabricantes de impressoras estão criando iniciativas de reciclagem de suprimentos e peças. Em 2005, 2,2 milhões de impressoras foram vendidas no Brasil. Considerando apenas esse grupo, se cada equipamento consumir três cartuchos por ano, mais de 13,2 milhões deles virarão lixo em dois anos. Somem-se a isso as impressoras que são substituídas. Para onde vai todo esse lixo? Vários fabricantes têm programas para reciclar cartuchos e peças. Os seus cartuchos usados podem ser vendidos para uma empresa de reciclagem, por exemplo.

5 Economizar impressão

Não temos como deixar de imprimir em folha de papel, pois, isso faz parte das necessidades empresariais, mas podemos reduzir e muito a quantidade de impressão. Um envio de e-mail, o uso de ferramentas que auxiliam na comunicação empresarial, como softwares de workflow, help-desk e intranet/extranet são boas práticas para reduzir o consumo de impressão. Também se pode terceirizar a impressão buscando padronizar os equipamentos, facilitar a manutenção dos mesmos por requerem os mesmos insumos, criar política de racionamento de impressão e estimular o uso da impressão em frente e verso. Ou ainda, imprima em pdf e mantenha o documento de forma digital.

6 Doação

Doar seus computadores velhos e sem uso para empresas de revitalização, reciclagem de equipamentos e inclusão digital.

7 Redução no Consumo

Desligue o seu monitor no almoço. Se possível, configure sua proteção de tela para desligar o vídeo em alguns minutos de inatividade.

8 Reutilize Copos

Reutilize os copos descartáveis. É comum ver nas empresas as pessoas usarem um copo a cada vez que vão beber água no bebedouro. Ou ainda, adote o uso de uma caneca.

9 Redução de Energia

Desligue a luz. Ao sair de uma sala de reunião, por exemplo. Em ambientes menos quentes, tente reduzir a utilização do ar condicionado.

10 Consciência Ecológica

Toda prática que visa à redução do consumo dos recursos ambientais e energéticos é válida, então, comece agora para que o futuro de todos seja melhor.